Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 8 - Setembro 2008 - Edição nº 43

18º Congresso Brasileiro de Contabilidade: marco para a classe contábil

Pelo número de inscritos, nível das palestras e trabalhos apresentados, e ainda pela perspectiva de conquistas, o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, de 24 a 28 de agosto, na cidade gaúcha de Gramado, entra para a história como o maior já realizado pela classe. Durante os quatro dias de evento, cerca de seis mil contabilistas de todos os estados e de vários países participaram de 59 palestras em fóruns e painéis e da apresentação de 99 trabalhos científicos. O ponto alto foi a presença do presidente Lula, que reconheceu a importância da classe contábil para o país e garantiu a inclusão das organizações contábeis no Anexo III da tabela do Supersimples, regulamentação da convergência do padrão contábil brasileiro às normas internacionais e apoio à aprovação do projeto que reformula o Decreto-lei 9.295. (Pág. 6 a 9 e editorial).

Quem vamos eleger em Outubro?

Esta preocupação não é apenas de contabilistas, mas de 128 milhões de brasileiros que vão escolher 5.563 prefeitos e mais de 52 mil vereadores, de um total de mais de 378 mil candidatos, em todo o país. No Paraná, os candidatos a prefeito e vereador dos 399 municípios são "pouco mais" de 25 mil. Não existem tantos candidatos contabilistas, até porque alguns que o são não se inscrevem nem se apresentam como tal. Mas a maioria dos profissionais entrevistados pela Folha responde que votaria em contabilista: seria bom para a classe e para a sociedade. As maiores conquistas da classe ocorreram via política.(Pág. 04 e 05).

editorial

Lições do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Pelas perspectivas apontadas, o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que aconteceu de 24 a 28 de agosto, em Gramado-RS, deverá representar um marco para a classe contábil e especialmente para o País.

Antes, é interessante rever os "saltos" da contabilidade, ao longo da história. Marcada por práticas que iam dando certo, a primeira e longa fase foi dos primórdios até 1212 dC. No "Líber Abaci", Leonardo Fibonaci, indicou a necessidade de sistematização da atividade, o que se acentuou com a apresentação, em 1494, por Luca Pacioli, do célebre método da partida dobrada. A fase moderna rendeu volumosa produção literária, mas os maiores avanços só ocorreram depois de 1840, com o reconhecimento da contabilidade como ciência da família das ciências sociais, ocupada com uma área vital ao desenvolvimento humano, o patrimônio.

Essa foi a trajetória mundial, já no Brasil, embora a atividade tenha chegado com os descobridores, servindo de instrumento à Coroa para registrar as riquezas da Colônia, ela só começou a ganhar relevância a partir do século XIX, com a criação da Escola de Comércio e regulamentação da profissão; e mais ainda, no século seguinte, com a obrigatoriedade do registro profissional, a partir de 1925, e instituição dos conselhos de fiscalização – O CFC e os CRCs, em 1946.

Esses aspectos da história contábil brasileira, a propósito, foram magistralmente analisados pelo professor Lopes de Sá, no Congresso de Gramado, onde novos avanços foram delineados.

Passo importante para as organizações contábeis é a perspectiva, anunciada pelo presidente Lula, de passagem do anexo V para o III, da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O apoio explícito do presidente ao projeto que reformula o Decreto-lei 9.295, é igualmente decisivo à profissão. Basta lembrar que o Exame de Suficiência, que pode barrar profissionais desqualificados, não poderá ser derrubado judicialmente.

Os mais expressivos impactos, no entanto, virão com a Lei 11.638/07, pelas perspectivas de convergência da contabilidade praticada no País com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, sigla em inglês) e às Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Vale dizer que as demonstrações contábeis, balanços e outras peças que fizermos de empresas instaladas aqui passarão a ter validade mundial. É um passo importante em termos de reconhecimento.

Outro tema não menos impactante, amplamente discutido no congresso, é a adoção de novas tecnologias que imprimem agilidade e economia aos serviços contábeis: o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), por exemplo, simplifica e uniformiza regras, minimizando o uso de papel, validando a informação digital.

Com isso, a profissão contábil dá passos largos na consolidação da sua regulamentação e no campo da normatização, conquistando reconhecimento. O fato de, pela primeira vez, um presidente da República prestigiar um evento da classe já é sinal de que estamos sendo mais valorizados.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site:: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Jonathan Felippe Agner
Divisão de TI
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

espaço do leitor

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail espacodoleitor@crcpr.org.br informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Nós conseguimos algo histórico, um marco importante foi ter trazido o presidente da República e conseguimos o compromisso dele para as empresas de contabilidade passarem para o anexo 3 dentro da legislação do simples nacional. Tivemos também o compromisso dele para mudar a li que rege a nossa profissão. Temos um projeto que foi trabalhado no país inteiro para a atualização da lei que tem mais de 60 anos. Ela é de 1946. Assinamos um convênio em relação ao Fome Zero pelo qual os contabilistas vão ajudar na fiscalização desse programa. É importante também que conseguimos trazer aqui 5.600 pessoas, isso porque paramos as inscrições no mês de maio, se não teríamos talvez 8, 10 mil. O evento foi programado para 5 mil pessoas. O anterior, em Santos, teve 4 mil e agora foi para 5.600. A classe contábil está dando uma resposta muito positiva pela busca do conhecimento, e é isso que nós precisamos, de conhecimento para conquistar melhores espaços. Hoje, a profissão de contador já conquista, no ranking nacional, o oitavo lugar. Quem sabe, daqui a alguns anos, ela não estará entre as três primeiras, como nos países desenvolvidos, em que a Contabilidade cuida do patrimônio, a Medicina da vida e o Direito da liberdade. São os três pilares da sociedade.

Luiz Balaminut – SP

Punição aos maus empresários

O Fisco deveria dar, a nós contabilistas, autonomia para punir os maus "empresários", que nos procuram a fim de constituir empresa, e, conseguindo os blocos de notas fiscais, somem do mapa, deixando-nos a ver navios. Desejo - acredito que não só eu - ter autonomia perante o Fisco, de paralisar tal empresa, para que não consiga operar até a devida regularização.
Com a implantação da obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica ficará mais fácil tomar tal medida, pois uma vez com o cadastro cancelado, impossibilitará a emissão da nota fiscal.

Deixo aqui aos colegas de profissão meu desabafo a fim da nossa valorização, que com muita perseverança estamos conquistando, haja visto que o contabilista é necessário e fundamental para qualquer atividade.

Marcos Lamari
São José dos Pinhais -PR

Curso à distância

Gostaria, se possível, que o CRCPR e o CRC de outros estados fizessem uma contestação sobre o curso de ciências contábeis à distância. Isto é uma afronta com os estudantes que se fazem presentes em todas as aulas. Além disso, os mestres nunca completam por inteiro uma matéria, sempre colocando que o tempo é insuficiente para aprofundar-se no assunto. Então imagine isto à distância. Considero um retrocesso nos estudos, utilizando e fazendo propaganda, que um giz e quadro negro não são mais necessários nas salas de aula. Não sou contra os meios modernos de ágeis para informação. Mas este projeto é uma indústria sem controle de diplomas. Temos é que valorizar a nossa classe. Não faz muito que cessou o técnico em contabilidade. Já está entrando em outra situação análoga.

João Rosa Souza

Contribuição Patronal

Gostaria de parabenizar o contador Waldemar Armelin Junior, de Maringá-PR, pelo texto publicado na Edição nº41 onde demonstra sua insatisfação quando os Sindicatos Varejistas colocam em nós, contadores, a obrigação da cobrança da contribuição sindical patronal junto aos nossos clientes e ainda entregam as guias em nosso escritório para entregarmos aos clientes, ou seja, nem entregar as guias de cobrança eles conseguem.

Sauro Artur Hehring
Paranavaí-PR

Eleições 2008 - O cenário do

EM QUEM VOTAR NO DIA 5 DE OUTUBRO?

Esta indagação, há meses, vem preocupando a mente dos mais de 128 milhões de brasileiros aptos e obrigados a votar no dia 5 de outubro, devendo eleger, se não já neste, no segundo turno, um total de 5.563 prefeitos e mais de 52 mil vereadores, segundo o Tribunal Superior Eleitoral(TSE). Concorrem às vagas cerca de 378 mil candidatos, mais de 15 mil a prefeito e mais de 347 mil a vereador. No Paraná, os quase sete milhões de eleitores vão escolher prefeitos e vereadores dos 399 municípios, dentre pouco mais de mil candidatos a prefeito e de 23 mil a vereador.

Vistos assim, os números assustam. É claro que os números diminuem e muito quando visualizados por cada eleitor, que, na verdade, indicará apenas dois nomes para o seu município: um prefeito, que trará vinculado um vice; e um vereador. Simples? Nem tanto. A poucos dias das eleições, a população, na maior parte dos municípios, ainda revelava certo desinteresse pela campanha. O contabilista João Luiz Dalefe tem uma explicação: "O desinteresse da maioria da população pela campanha eleitoral, a meu ver, se dá principalmente pelo baixo nível dos candidatos que postulam o pleito, principalmente no que se refere à Câmara Municipal", afirma.

Para o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, "o compromisso do eleitor não se restringe ao período de uma campanha eleitoral e muito menos ao ato de votar. Trata-se de aperfeiçoar as instituições democráticas, cobrando eficácia delas; configurar um regime econômico com melhor distribuição da renda; oferecer oportunidades às novas gerações; preservar o meio ambiente; combater a corrupção, a impunidade, a insegurança, a falta de transparência nas contas públicas; exigir mais investimento em educação e saúde... A escolha de candidatos passa por esses e muitos outros crivos".

CONTABILISTA VOTA EM CONTABILISTA?

Nas eleições passadas, o TSE levantou o perfil geral dos candidatos a prefeito, indicando que a maioria era de comerciantes, seguidos de agricultores, médicos, empresários e advogados. Professores e até donas-de-casa também têm tido representantes. Não existem tantos candidatos contabilistas, até porque alguns que o são não se inscrevem nem se apresentam como tal.

Entre os representantes da classe que estão concorrendo a uma vaga em câmaras, no Paraná, a Folha do CRCPR obteve informação apenas sobre os nomes de Antônio Carlos Utrila Garcia e Pedro Baraldi, da cidade de Paranavaí; João Carlos Fávero, de Arapongas; Paulo Cezar Packer, de Santa Izabel do Oeste, e da capital paranaense, Hélio Renato Wirdiski. Entre os candidatos a prefeito: Mauro

Lemos, de Amaporã e Flávio José Penso, de Ampère.

Contabilista vota em contabilista? A maioria dos profissionais entrevistados pela Folha responde positivamente. É o caso de Marlene Kiem, Curitiba: "é muito importante para a classe que se revelem representantes políticos. As lutas seriam mais fáceis". O mesmo pensa Alessandra Bom (Curitiba): "Acho importante que haja representatividade da classe. Alguns direitos poderiam ser adquiridos com maior facilidade." Regiane Faria dos Santos (Curitiba) vai além: A classe contábil faz tudo pela arrecadação do país, e mesmo assim muitas vezes é barrada por pequenos empecilhos desnecessários. Um representante da classe ajudaria, na luta contra as burocracias, que atrapalham na prestação de nossos serviços." Alexsandro Gilmar Pinto Portugal (Curitiba) complementa: " Um contador sabe o que outro precisa. Como o processo é muito burocrático e é necessário que se conheçam muitas leis, com um político da classe, a representatividade ajudaria muito no trabalho dos contabilistas". Reginaldo Bescorovaine (São José dos Pinhais) concorda com todos, mas faz ressalvas: "É importante para a classe ter representatividade, mas não votaria em um candidato apenas por ser contabilista. Me preocuparia em conhecer outros aspectos e princípios dele." É o que pensa também Alexandre Alves, de Jacarezinho: "Votaria em um representante contabilista, mas não apenas por pertencermos à mesma classe. É importante conhecer bem o candidato. A representatividade na Câmara de Vereadores, por exemplo, não interfere muito para a classe, pois o número de representantes contabilistas é baixo". Já Luiz Eduardo acha que "devemos optar por alguém sério, objetivo e realista, especialmente, quem esteja envolvido com nosso dia-a-dia e interesses municipais, sem se preocupar com particularidades".

FATORES QUE INFLUENCIAM O VOTO

Os fatores que levam a decisões de voto não parecem ser exatamente corporativos. Assim fosse, as mulheres, que

pleito para a classe contábil

constituem a maioria do eleitorado, poderiam eleger muitas candidatas do seu sexo. Têm mais força, de acordo com estudos do perfil do eleitorado brasileiro, o fisiologismo, o clientelismo, o assistencialismo e mesmo o marketing político. Cresce, entretanto, a corrente dos profissionais que acreditam que mais contabilista na política ajudaria não apenas a classe mas também a sociedade; "nós contabilistas, temos muito mais o que fazer junto aos órgãos públicos, como prefeituras, autarquias estado e união", acredita João Rosa

CONQUISTAS DA CLASSE "VIA POLÍTICA"

Embora a contabilidade tenha sido praticada desde os primeiros momentos do descobrimento, servindo de instrumento para registro das riquezas exploradas pela Coroa portuguesa, ela só começou a ser valorizada, de fato, em nosso país, a partir do momento em que representantes da classe se uniram e criaram entidades, que começaram a defender, entre outras coisas, que a atividade só pudesse ser exercida por pessoas habilitadas, com formação específica. Para trabalhar pela projeção em escala cada vez mais alta da atividade, as entidades, que hoje têm pautas bem mais amplas, incluindo causas sociais, precisam de recursos, apoio e participação de todos os contabilistas.

Entre as iniciativas em que as entidades contábeis mostraram força merece destaque a Frente Nacional contra a MP 232, que reuniu, no final, mais de 1.400 entidades, forçando o Congresso Nacional a derrubar a MP. A 232 aumentava absurdamente os impostos, de modo particularmente pesado para o setor de serviços. Os Feirões de Impostos têm denunciado a carga excessiva de impostos, inclusive de produtos essenciais. Os debates em torno do Supersimples, a Lei Complementar 123, foram outra iniciativa marcante, graças à qual a lei, concebida para alavancar a micro e pequena empresa, foi revista, embora ainda necessitando de ajustes, como é o caso da inclusão das organizações contábeis no Anexo III, prometida pelo presidente aos cerca de seis mil contabilistas presentes no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Gramado-RS.

Folhamatic: mais de 50 pontos de atendimento em todo o Brasil.

A Folhamatic é a empresa de software que mais investe em estrutura de suporte técnico telefônico no Brasil. São mais de 50 pontos de atendimento, utilizando a tecnologia de voz sobre IP, tendo a possibilidade de fazer a chamada local, falar com os atendentes na central de suporte técnico, sem ter que pagar por uma ligação interurbana.
O desafio da Folhamatic é oferecer cada vez mais novidades aos seus mais de 8.000 clientes, trabalhando sempre com qualidade e agilidade nos serviços prestados.
Confira os principais pontos da nossa cobertura nacional:

Acre - AC		**Paraná - PR**		**Santa Catarina - SC**	
Rio Branco	(68) 4062-1182	Cascavel	(45) 4062-1182	Blumenau	(47) 4052-1182
Amazonas - AM		Curitiba	(41) 2105-3909	Criciúma	(48) 4053-1182
Manaus	(92) 3131-1900		(41) 4062-1182	Florianópolis	(48) 4062-1182
Distrito Federal - DF			(41) 4064-1182	Joinville	(47) 4062-1182
Brasília	(61) 4062-1182	Foz do Iguaçu	(45) 4052-1182	**São Paulo - SP**	
Goiás - GO		Londrina	(43) 4062-1182	Americana	(19) 3471-3900
Goiânia	(62) 4052-1182	Maringa	(44) 4062-1182	Campinas	(19) 4062-1182
Mato Grosso - MT		**Rio de Janeiro - RJ**		Ribeirão Preto	(16) 2111-5700
Cuiabá	(65) 4062-1182	Rio de Janeiro	(21) 3535-7878	São José dos Campos	(12) 3925-3900
Mato Grosso do Sul - MS			(21) 4062-1182	Santos	(13) 3278-3900
Campo Grande	(67) 4062-1182	**Rio Grande do Sul - RS**			(13) 4062-1182
Minas Gerais - MG		Caxias do Sul	(54) 4062-1182	São Paulo	(11) 3549-5700
Belo Horizonte	(31) 4062-1182	Porto Alegre	(51) 3251-3060	**Tocantins - TO**	
			(51) 4062-1182	Palmas	(63) 4052-1182
		Santa Maria	(55) 4062-1182		
		Rondônia - RO			
		Porto Velho	(69) 4062-1182		

Confira a listagem completa no site
www.folhamatic.com.br

VENDAS E INFORMAÇÕES
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Cadastre-se em nosso site e receba informações sobre a Folhamatic e suas promoções.

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

18º Congresso Brasileiro de Contabilid

Na última semana de agosto, a cidade gaúcha de Gramado viu a sua pequena população crescer em cerca de seis mil almas, contando apenas os participantes do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Eram contabilistas de todos os estados do Brasil, além de Angola, Portugal, Venezuela, Paraguai, Uruguai, Panamá, México, Argentina e República Dominicana. No dia 24, os congressistas entraram no grande auditório do Serra Park, ao som do músico Renato Borgetti. Começava o evento, que entra para a história como o maior já realizado pela classe. Não apenas pelo número de inscritos, mas também pelo nível das palestras e pelos resultados estratégicos, como a garantia de inclusão das organizações contábeis no Anexo III da tabela do Supersimples, regulamentação da convergência do padrão contábil brasileiro às normas internacionais e perspectivas de aprovação do projeto que reformula o Decreto-lei 9.295.

"A mudança do Anexo V para o III, na tabela da Lei Complementar 123, trará redução de tributos para as organizações contábeis. Este é um dos pontos do Projeto de Lei Complementar 02, de 2007, aprovado pela Câmara dos Deputados, e que agora está nas mãos do Senado, devendo seguir depois para sanção do presidente. A lei que rege a profissão contábil, por sua vez, a 9.295, é de 1946 e não atende mais o atual momento da contabilidade". O balanço é do presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Paulo Caetano.

As perspectivas de avanços foram anunciadas, no terceiro dia do evento, pelo presidente Lula, que reconheceu a força da classe contábil: "Quero elogiar tudo o que a classe vem fazendo, como a convergência às normas internacionais de contabilidade, certificações digitais, preocupação com os cursos de ciências contábeis e, principalmente, com a responsabilidade social", disse.

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Bugarim, primeira mulher a ocupar a direção da entidade máxima dos contabilistas, entregou ao presidente uma placa alusiva ao congresso, com agradecimento do CFC e da classe pela sanção da Lei 11.638.

Outro ponto alto foi a assinatura de parceria entre o CFC e os CRCs com a organização não-governamental Ação Fome Zero, pela qual o sistema CFC-CRCs se comprometem a auxiliar na fiscalização das contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, entra com a bandeira do Paraná.

AUTORIDADES PRESENTES

Participaram da recepção ao presidente Lula, dia 26, a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda

ade aponta avanços à classe contábil

Crusius; o presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Antoninho Marmo Trevisan; o presidente do SEBRAE, Paulo Okamoto; presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes; prefeito de Gramado, Pedro Bertolucci; o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, homenageado pela presidente do CFC como "padrinho dos contabilistas", pelo apoio que tem dado às reivindicações da classe.

Já na mesa da solenidade de abertura, dia 24,além do prefeito de Gramado, e de Antoninho Trevisan e Nelson Machado, estavam o senador Sérgio Zambiasi (PTB/RS); o deputado Cláudio Vignatti (PT/SC); os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes e Benjamin Zymler; o presidente da Federação Internacional de Contabilidade (Ifac), Fermín del Valle; o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente do CRCRS, Rogério Rokembach; o presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Agustín Lizardo; o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, Francisco Antonio Feijó; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Antônio de França; o presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, António Domingues de Azevedo; o presidente da Atricon, Victor José Faccioni; o diretor-superintendente do Sebrae do Rio Grande do Sul, Derli Cunha Fialho; o presidente do Ibracon, Francisco Papellás Filho; e os agraciados com a medalha João Lyra, professor Antônio Lopes de Sá, Antônio Carlos Nasi, Ynel Alves Camargo e José Maria Martins Mendes.

Durante a cerimônia foi feita a entrega da Medalha João Lyra - maior comenda da contabilidade brasileira –ao professor da USP Eliseu Martins. Além da bela voz de Agnaldo Rayol, interpretando o Hino Nacional e clássicos da música brasileira, a solenidade contou também com a participação especial do ator Werner Schünemann no cerimonial.

Na solenidade de encerramento, dia 28, a presidente Maria Clara anunciou a cidade de Belém, no Pará, como sede do 19º CBC, em 2012. O presidente do CRCRS, Rogério Rokembach, fechou: "Neste Congresso, tivemos a certeza de que a contabilidade deixou de ser da empresa

e passou a ser da sociedade, mas permanecerá, sim, sendo assinada pelos contadores".

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Durante os quatro dias, em seis auditórios,foram ministradas 59 palestras em fóruns e painéis e apresentados 99 trabalhos científicos. Entre os destaques, o painel "Desafios da convergência" com palestras do presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Agustín Lizardo;presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac), Fermín del Valle; presidente do Conselho Consultivo de Normas do Comitê Internacional de Padrões Contábeis - IASB, Nelson Carvalho; e o curador da Fundação IASCF (vinculada ao IASB), ex-ministro da Fazenda Pedro Malan. Destaque também para a palestra magna "Inovar e ousar na busca do sucesso", com a família Schürmann; para a palestra magna "Aspectos da história contábil brasileira", com o professor Lopes de Sá; e "Brasil, as oportunidades perdidas", com o jornalista Alexandre Garcia. Para não falar dos muitos shows, além de Agnaldo Rayol e Renato Borgetti, com o Grupo Fama, Carlinhos de Jesus, Margareth Menezes e Os Fagundes.

Stand do CRCPR no Congresso

PARANAENSES APRESENTAM TRABALHOS CIENTÍFICOS

Sete dos 99 trabalhos científicos apresentados eram de pesquisadores paranaenses. Caso do professor Clóvis Uliana (foto), coordenador de Ciências

Contábeis da Unipar- campus Umuarama, curso que já acumula três conceitos "A" nas avaliações do Ministério da Educação. Juntamente com o colega Régio Márcio Toesca Gimenes, ele apresentou o estudo "Avaliando o desempenho econômico de cooperativas agropecuárias

Professor da Unipar- campus Umuarama, Clóvis Uliana, um dos paranaenses que apresentou trabalho científico no congresso.

a partir do EVA – Economic Value Added: resultados de uma investigação empírica"; e ainda com este professor e Fátima Maria Pegorini Gimenes e Isabel Cristina Gozer – todos da Unipar – apresentou o trabalho "Estimativa do custo médio ponderado de capital em cooperativas agropecuárias: aplicações do modelo de Aswath Damodaran".

Os outros paranaenses que também apresentaram trabalhos foram: Simone Cristina Kopak, da Unicentro-PR – "Uma proposta de modelo de gestão contábil, aplicável nas entidades Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs); Adiléia Ribeiro Santos e Rúbia Carla Mendes de Oliveira, ambas da Fateb-PR: "Planejamento tributário com ênfase em empresasoptantes pelo Lucro Real"; Marinei Abreu Mattos (UFPR), Juliana do Prado Dias e Jocimara Grande Gonçalves, da Spei-PR: "Estudo da viabilidade técnica e econômica da terceirização dos serviços contábeis nas indústrias de plásticos de Curitiba"; Carlos Henrique Marroni, Nilton Facci e Alceu Panosso, da UEM-PR: "Proposta de atividades interdisciplinares para um curso de Ciências Contábeis"; e as professoras Márcia Maria dos Santos Bortolocci (UFPR), Ana Paula Capuano da Cruz (UFPR), Roselaine da Cruz Mendes (FURG-PR) e André das Neves Dameda (FURG-PR) apresentaram o estudo "Alavancagem financeira e rentabilidade: uma discussão sobre o comportamento de empresas do Sul do Brasil à luz das teorias financeiras".

UM ESTUDANTE DE VISÃO

Marcos Germano Pesck, 30 anos, tem apenas 5% da visão, mas enxerga longe: é um dos melhores alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Ponta Grossa e fez de tudo para ir a Gramado apresentar o trabalho "Desafios da relação cliente-contador", em-

bora extra-oficialmente, já que não conseguiu atender às regras e prazos de inscrição. Trata-se de estudo sobre as dificuldades dos contabilistas na prestação de serviços às microempresas.

Sem condições financeiras para participar do Congresso, fez rifa de um lap top. Foi acompanhado da mãe, Marlene Rosa Pesck, e da sua professora e orientadora, Nelma Zubek Valente.

Marcos, que está no 3º ano do curso, possui grave deficiência visual desde criança e sempre estudou, assimilando os conteúdos escolares basicamente ouvindo as aulas. Seu vestibular, na UEPG, foi oral. No curso, colegas o ajudam, lendo em voz alta,e ele também costuma recorrer à lupa do computador e ao recurso do Word para aumentar a fonte dos textos a tamanhos garrafais.

AUTORES DO PARANÁ APROVEITAM PARA LANÇAR SEUS LIVROS

O stand da Editora Juruá, no congresso, foi palco de lançamento de livros de vários autores paranaenses. Caso do professor da Universidade Federal do Paraná, Luiz Carlos de Souza, que apresentou a obra "Controladoria Aplicada aos Pequenos Negócios", espécie de "manual" de apoio ao proprietário, gerente e funcionários de pequenas empresas como também para professores que lecionam na área contábil.

O professor Sérgio Henrique Miranda de Souza, da PUCPR-Londrina, Inesul, Unifae, Inbrape/Londrina e Cascavel, e da Unipar-Umuarama autografou seu "Capital Empreendedor – Venture Capital & Private Equity – Capital de Risco", que analisa as particularidades do capital empreendedor como alternativa de fonte de recursos financeiros aos empreendimentos que precisam de investimentos.

"Escrituração contábil simplificada para micro e pequena empresa" é o título do manual que o professor da Spei, Nivaldo Soares de Souza, elaborou em coautoria com Paulo Walter Schnorr, Domingos Orestes Chiomento, Marta Maria Ferreira Arakaki e Eduardo Araújo Azevedo, editado pelo CFC.

Wilson Alberto Zappa Hoog, por sua vez, autografou várias de suas obras, sendo a mais recente e bastante procurada a "Lei das Sociedades Anônimas", que trata das novas regras para a prática das demonstrações contábeis, a exemplo da Lei 11.638.

Com exceção de "Escrituração contábil simplificada para micro e pequena empresa", todos os outros títulos podem ser solicitados pela internet www.jurua.com.brou pelo e-mail editora@jurua.com.br.

Luiz Carlos de Souza autografa "Controladoria aplicada aos pequenos negócios".

Nivaldo Soares de Souza autografrando "Escrituração contábil simplificada para micro e pequena empresa".

Sérgio Henrique Miranda de Souza, Professor Lopes de Sá e Zappa Hoog.

O QUE PARTICIPANTES ACHARAM

A organização, o local, tudo contribuiu para que esse evento fosse um dos melhores de toda classe contábil e isso é muito valorizado pelo profissional e vai deixar uma marca muito grande para os outros eventos.
Heliton Machado – ES

Foi um congresso de bastantes oportunidades, tratando de uma profissão que hoje é muito representativa no país e no mundo. Todos os temas foram bons, mas o de desenvolvimento na área social chamou bastante minha atenção, por ser presente nas indústrias, nas empresas de maneira geral e para a sociedade toda.
José Rocha Saldanha – RS

Além da congregação que existe entre os participantes, o nível de palestras e dos trabalhos foi muito bom, dando ênfase especial à parte cientifica.
Rosenvaldo Rios – BA

A vinda do presidente valorizou muito a nossa classe.
Graça Mateus Arcoverde –PE

As palestras foram da maior profundidade, todas elas versando sobre os temas mais atuais da contabilidade. Isso só já valeu o congresso. A vinda do presidente foi realmente algo inesperado para todos. Veio mais uma vez corroborar que a classe contábil é a maior do Brasil e, diga-se de passagem, que os contadores são praticamente os estafetas dos governos tanto estaduais, municipais como federal, porque a arrecadação dos tributos é feita através do contador.
Valdi Sansen – RS

Nossas obras de lançamento do Professor Lopes de Sá foram um sucesso fantástico, mais de 900 livros vendidos em apenas quatro dias. Mostra que a classe contábil é uma classe que lê, que está estudando e se preparando realmente para ser um profissional atualizado e cada vez mais competente.
Luiz Augusto, da Editora Juruá –PR

Tínhamos um grupo de pessoas heterogêneo e isso favoreceu. Fizemos contatos com pessoas de todos os estados. E como a Domínio hoje atende vinte e dois estados, foi uma confraternização com os clientes e tivemos ainda a oportunidade de mostrar a todos as novidades que a empresa trouxe.
Júlio Roberto Peralta - Domínio Sistemas - PR

Já vi muitos congressos e sei quão difícil é reunir tanta gente. É um fator extremamente importante para os negócios de maneira geral. Sensacional! Fora os debates técnicos que foram bastante ricos tanto para a área privada como para a pública; e o mais importante: não se fugiu dos temas, relacionados especificamente ao processo contábil. Essas coisas vão dando um arcabouço para o suporte profissional de maneira muito mais consistente e representativa.
Jorge Ribeiro – RJ

Contabilistas do Norte Pioneiro rece

Demora de mais de 30 dias na obtenção de alvará de empresas, dificuldades no relacionamento com a Receita Federal, má qualidade do ensino da contabilidade, incentivo para que o contabilista busque a atualização contínua, aviltamento de honorários, necessidade de melhorar a imagem e a representatividade da classe e solicitação de cursos de treinamento foram as principais reivindicações dos contabilistas de Cambé, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Bandeirantes, Cornélio Procópio e Assaí, durante as visitas que o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, fez às cidades, nos dias 29, 30 e 31 de julho, acompanhado da vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Lucélia Lecheta, conselheiro Paulo Júlio Coelho de Lima e do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo.

Foi a terceira etapa do programa Fale com o Presidente, lançado em junho, com o objetivo de aproximar mais o Conselho da classe contábil e dar conta do que a entidade vem fazendo, em particular na área da fiscalização, e ainda de encaminhar soluções de problemas que venham afetando o trabalho dos contabilistas na região.

As visitas começaram por Cambé, onde foi avaliada a indicação de um delegado para a cidade, prosseguindo em Santo Antônio da Platina, onde os contabilistas pediram apoio ao CRCPR para reduzir o tempo de abertura de empresas, que está levando até 40 dias, com agravamento dos problemas por causa do fechamento do posto da Receita Federal, transferido para Jacarezinho. Houve críticas também à qualidade do ensino do curso de Ciências Contábeis local e o compromisso de reativar a associação de contabilistas para enfrentar situações como essa, incentivar a educação continuada, desestimular o aviltamento de honorários, melhorar a imagem do contador, a união e a representatividade da classe.

Em Jacarezinho, além dos contabilistas, a reunião contou com a participação especial da prefeita Tina Toneti. Novamente, as principais discussões foram sobre o funcionamento dos órgãos públicos, se bem que na cidade não há problema com o alvará, liberado rapidamente de modo provisório, ficando pendente a vistoria de órgãos como Bombeiros, Vigilância Sanitária, quando é o caso. Todavia, atendimentos mais complexos da Receita Federal são feitos por fax enviado a Londrina, com o retorno em ligação a cobrar.

A principal preocupação dos contabilistas de Bandeirantes, Cornélio Procópio e Assai é com programas de treinamento. Eles solicitaram ao CRC cursos sobre Sped Eletrônico, a Lei 11638 e a responsabilidade civil do contador.

Sto. Antônio da Platina

Bandeirantes

Assaí

bem visita do presidente do CRCPR

Cornélio Procópio

Jacarezinho

gente que conta

Denominado Sistema Mediador, um banco de dados do Ministério do Trabalho vai concentrar todas as convenções e acordos coletivos celebrados no país. O lançamento no Paraná foi dia 11 de setembro, no auditório da 9ª Regional do Trabalho, em Curitiba. A apresentação aos representantes de entidades coube ao secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio Medeiros, e às assessoras do MTE Carolina de Siqueira Grossi e Zilmara David de Alencar.

Em solenidade, dia 2 de agosto, no auditório do CRCPR, a contadora Nilva Amalia Pasetto tomou assento, na cadeira dois da Academia de Ciências Contábeis do Paraná. Casada, duas filhas, nasceu em Tangará, Santa Catarina. É presidente da Interagro S.A. Alimentos. Foi a primeira mulher brasileira a receber o prêmio "O Equilibrista", concedido a executivos de finanças. "Esta honrosa escolha me leva a refletir sobre a função que exerço na comunidade, especialmente na área contábil, da importância da dedicação, honestidade, da responsabilidade e da ética", disse a nova imortal em seu discurso.

Pagando visita do presidente do CRCPR, contabilistas de Guarapuava participaram da reunião plenária em julho. Chefiada pelo delegado local do Conselho, Osvaldo Ienzel Padlecki, e pelo presidente do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava, Sady Giongo, a comitiva foi composta por Alceu Nunes, Jaime de Fátima Korovinski, Eliane Terezinha da Luz, Elizeu Luiz Litenski, Sebastião Valdeci Galvão, Luiz Cesar Miranda de Lima, José Altamir de Souza, Isolde Terezinha Bona Rudek, Marcelo Krachinski Galvão e Paulo Marques de Souza.

A partir de 2009, as entidades contábeis do Paraná deverão ter uma agenda comum de eventos, para evitar conflitos de datas, prejuízos a eventos importantes, permitindo que os profissionais participem de todos aqueles de seu interesse. Além disso, as entidades poderão reforçar as parcerias em torno das iniciativas. Presentes à reunião: além do presidente do CRCPR Paulo Caetano, e do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente do Sicontiba, Narciso Doro, e o segundo vice-presidente, João Linardi; o vice presidente do Sescap-PR, Expedito Barbosa Martins; e o vice-presidente da Fecopar, Carlos Lazarotto de Oliveira.

Desde 22 de agosto, Cambé passou a ter também um representante do CRCPR. É o contabilista David Garcia de Assis, empresário, responsável pela contabilidade de pelo menos 150 empresas. A indicação, prontamente acolhida pelo presidente do CRCPR Paulo Caetano, partiu do prefeito local, Adelino Margonar. A delegacia funciona na Rua França, 976.

perfil pessoal

João Wardzinski

Assistente da Dívida Ativa

Assim como alguns costumam dividir a história do planeta Terra em antes e depois da Idade do Gelo, ocorrida há milhões de anos, os curitibanos com mais de três décadas e meia de idade falam de suas vidas citando como divisor de águas a neve de 1975.

Não é em absoluto o caso de João Wardzinski. O fenômeno não desencadeou transformações espetaculares em sua vida, como a glaciação fez na superfície do planeta, mas foi um fato marcante, ainda mais para os olhos de um menino. Verdes, os campos do Sítio Cercado, onde nasceu, ficaram brancos no dia 17 de julho daquele ano, descreve. A neve parecia flocos de algodão caindo do céu. Impressionante! Ele e os irmãos saíram às ruas com um copo para "tomar sorvete".

Neto de poloneses, caçula da família Wardzinski, João conta que os pais vieram do interior - seu André, de Rio Claro do Sul-PR e dona Tereza, de Nova Galícia, distrito de Porto União-SC – e foram pioneiros do Sítio Cercado, onde se instalaram nos anos 1960. Fazendo companhia à mãe, aposentada, continua morando no mesmo bairro, antes um sítio de sossego e agora palco de muitos problemas por causa do rápido crescimento urbano.

Concluído o curso técnico em contabilidade, não se interessou diretamente pelo exercício da profissão mas ingressou no CRCPR, onde já está há vinte anos. Depois de passar por vários setores, iniciando como office-boy, atualmente atende na Dívida Ativa, recebendo pagamentos de anuidades e prestando informações sobre valores e parcelamentos. Incompreendida por alguns contabilistas, a anuidade, segundo ele, é importante para que o Conselho possa desenvolver as atividades de registro, fiscalização, desenvolvimento profissional e tantas outras de valorização da profissão contábil.

Conhecer melhor o mundo, a variedade de culturas, as civilizações antigas, a causa dos conflitos humanos e das desigualdades e ao mesmo tempo localizar-se em meio a tudo isso estão entre os motivos pelos quais decidiu fazer o curso de História, embora tardiamente; concluído no ano passado. Mas não o fez por fazer: está se preparando para lecionar. Vai fazer concurso público para professor do ensino fundamental. E para complementar, pretende fazer Psicologia, formação que considera necessária ao exercício do magistério, para entender melhor os alunos e saber motivá-los.

Canceriano, nascido em três de julho, mesmo não sendo místico, João Wardzinski acredita que a sua personalidade tem particularidades com seu signo e que não é por acaso que está sempre colocando a emoção acima da razão. Mais um forte motivo para fazer Psicologia: conhecer mais a si mesmo.

Contabilista

A Barigüi Financeira lança uma novidade para seus clientes e quem ganha é você.

Barigüi Giro com Imóvel
Crédito pessoal com alienação de imóvel.
Ofereça este serviço para seus clientes com necessidades de reestruturação financeira.

- Soluções personalizadas
  Capital de Giro
  Redução de Dívidas de Curto Prazo
  Investimentos em Produção e Estoque
  Construção e Reforma
- Características do Produto
  Taxas competitivas, adequadas à garantia do produto
  Prazo em até 60 meses

Ao indicar um cliente para o Barigüi Giro com Imóvel, você ganha duplamente sobre o negócio realizado.

Entre em contato conosco para maiores informações.

41 3017-7777
creditocomimovel@bariguifinanceira.com.br

Barigüi Financeira
Soluções Personalizadas

Barigüi Financeira
Av. Sete de Setembro, 4751
sobreloja 02
Batel - Curitiba - PR
www.bariguifinanceira.com.br

Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

MELHORIAS NO ATENDIMENTO das delegacias, avaliadas a partir de contatos com os delegados e de pesquisa de satisfação realizada recentemente junto aos contabilistas, foi a principal pauta da reunião dos macrodelegados do CRCPR, dia 24 de julho, no CRCPR. Coordenada pela vice-presidente de Desenvolvimento Regional Lucélia Lecheta, participaram da reunião os conselheiros Gilberto Nassif e Maurício Gilberto Cândido e os macrodelegados Waldomiro Kluska, de Cascavel; Aguinaldo Mocelin, de Ponta Grossa; Neiva Maria Dapont, de Francisco Beltrão; Pedro Baraldi, de Paranavaí; e João Gelásio Weber, de Curitiba.

A VICE-PRESIDENTE DE desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta, vem acompanhando o presidente Paulo Caetano, nas visitas que vêm sendo feitas às delegacias do interior, para verificar pessoalmente como estão funcionando e o que pode ser feito para melhorar o atendimento aos contabilistas. Mais de dez cidades já foram visitadas desde o mês de junho. Outra iniciativa importante da câmara é o convite aos delegados para participarem das plenárias – no máximo dois por reunião. "É para que os delegados tenham a oportunidade de ver como são realizadas as plenárias e ao mesmo tempo conheçam os diversos setores, interajam e sintam-se mais próximos do Conselho", afirma Lucélia.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

NAS PÁGINAS 18 e 19 desta edição da Folha do CRCPR, publicamos o balanço patrimonial do CRCPR, realizado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as demonstrações contábeis e variações patrimoniais, aprovados, sem nenhuma restrição, pela auditoria do Conselho Federal de Contabilidade.

A CÂMARA de Controle Interno do CRCPR vem participando do processo de reformulação do Manual de Contabilidade, coordenado pelo CFC. A iniciativa tem como objetivo principal aperfeiçoar as práticas de evidenciação das contas públicas.

A EXEMPLO DOS anos anteriores, os diversos setores do CRCPR estão elaborando os projetos de trabalho para o ano de 2009. O planejamento, que deverá estar pronto até a primeira quinzena de outubro próximo, é cuidadosamente concebido com base nas previsões orçamentárias.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

CADASTRO SINCRONIZADO – sistema de integração de informações do processo de abertura de empresas que vem sendo implantado nacionalmente, por etapas - foi objeto do seminário realizado dia 4 de agosto, das 8h30 às 17h30, no auditório do CRCPR, com ênfase para as particularidades do sistema em Curitiba. O participante Balthazar Neto resume os avanços que a sincronização traz: transparência, simplificação, redução de gastos e de deslocamentos, ganho de tempo, economia em todos os sentidos.

DEBATER O CURRÍCULO, as dificuldades didáticas e pedagógicas das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis das instituições de ensino do Paraná e promover interação entre os educadores é o principal objetivo do IV Fórum Paranaense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis, programado para 18 de outubro, no auditório da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, no horário das 8 às 17h. O evento, organizado pelo CRCPR e as instituições, preocupa-se com o avanço do ensino contábil.

A CONTABILIDADE E O mundo corporativo é o tema geral do VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba - CECOC, que acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro, no Teatro Positivo. Palestras: Mudanças Contábeis da Lei 11.638/08, A Magia da Motivação, Sistemas de Informações Corporativos e Inovação, Criatividade e Carreira.

DEZ TRABALHOS foram inscritos no III Concurso de Monografias "Prof. Orivaldo João Busarelo", promovido pelo CRCPR. Os vencedores, nas categorias Professor, Profissional e Estudante serão divulgados durante o VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, dia 21 de outubro.

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

A LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO ao esporte será tema de um seminário, nos dias 30 e 31 de outubro, no auditório do CRCPR, no horário das 8h30 às 18h. Realização do CRCPR, em parceria com o Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer do Sistema FIEP, Associação Comercial do Paraná e prefeitura de Curitiba. A Lei 11.438 permite que patrocínios e doações para a realização de projetos desportivos e paradesportivos sejam descontados do Imposto de Renda devido por pessoas físicas e jurídicas. Pessoas físicas podem descontar até 6% do Imposto de Renda devido, e pessoas jurídicas, até 1%.

O VICE-PRESIDENTE de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, esteve no Congresso Nacional pedindo urgência na tramitação do Projeto de Lei 1938/07, do deputado José Fernando Aparecido de Oliveira (PV-MG), que permite às pessoas físicas deduzir do Imposto de Renda as doações para os fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, no momento em que apresentarem a declaração na Receita Federal. Atualmente, só se pode abater do imposto as doações realizadas até o fim do ano-calendário de incidência. Muitos contribuintes deixam de doar por este motivo.

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

AUTUADA pela fiscalização do CRCPR por manter funcionários sem a devida habilitação funcional exercendo atividade profissional privativa de contador, a fábrica de bebidas Spaipa S/A recorreu à Justiça, alegando que a direção e a supervisão técnica do setor contábil era feita exclusivamente por profissionais registrados no Conselho e que o desempenho de atividades cotidianas por auxiliares do setor não caracteriza exercício irregular da profissão. Atividade contábil, no entanto, só pode ser exercida por profissional habilitado e registrado. É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que, por unanimidade, rejeitou o recurso interposto pela empresa. Segundo o relator do recurso, ministro Mauro Campbell Marques, a questão central da controvérsia é determinar a abrangência do conceito da expressão "encarregados da parte técnica", disposta no Decreto-Lei 9.295/46.

NUNCA É DEMAIS lembrar: O CRCPR simplificou os procedimentos em torno da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimento – Decore, permitindo que a emissão seja feita pela internet, mas todas as declarações são fiscalizadas, independentemente de valor; inclusive aquelas para justificar condições mínimas de renda, dando o direito a pessoas de usufruir benefícios de programas assistenciais como o Bolsa Família, o FIES e outros. Declarações com valores irreais são passíveis de autuação com a aplicação de penalidades que vão de multas pecuniárias, advertências, censuras éticas a suspensão do exercício profissional, além do encaminhamento de processo junto a outros órgãos de fiscalização, como Receita Federal, INSS, Polícia Federal e Ministério Público.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

EM SOLENIDADE dia 21 de agosto, às 11h, no auditório do CRCPR, o vice-presidente de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira entregou a carteira profissional a um novo grupo de contabilistas recém-formados recebeu. O objetivo da cerimônia, prestigiada pelo presidente Paulo Caetano e vários conselheiros, é ressaltar a importância do documento, dar boas-vindas aos novos profissionais e ao mesmo tempo apresentar-lhes o seu Conselho. Esta foi a segunda entrega solene de carteira este ano.

LANÇADA NO ANO passado, a nova carteira de identidade profissional continua tendo grande procura pelos contabilistas no setor de registro do CRCPR. O novo documento, que vale como identidade nacional, vem com chip eletrônico e, opcionalmente, com certificação digital, permitindo operações junto à Receita Federal, juntas comerciais, Livro Diário Eletrônico, Nota Fiscal Eletrônica, Escrita Fiscal Digital, acesso a contas bancárias, entre outras. A certificação será gratuita pelo prazo de um ano. Para solicitar, basta preencher o requerimento pelo site do CRC ou do CFC, imprimir um boleto de R$ 35,00 e pagá-lo em qualquer agência bancária ou casa lotérica. Em seguida, levar ao CRC uma foto 3x4, recente, de boa qualidade, o boleto pago e comprovante de dados pessoais. Os dados serão conferidos, a foto colada e feitas a impressão digital e a assinatura no formulário. Contabilistas que precisem fazer alguma alteração cadastral devem primeiro fazê-la para depois solicitar a carteira.

Espaço das Entidades

V Jornada Norte Paranaense de Contabilidade

Sincolon leva informação aos contabilistas

Com o objetivo de levar conhecimento e atualizações aos contabilistas, através de palestras e debates sobre temas atuais, o Sindicato dos Contabilistas de Londrina e Região (Sincolon) promove a quinta edição da Jornada Norte Paranaense de Contabilidade. O projeto estende-se à base territorial do sindicato, que engloba 56 cidades, e tem o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR). "As parcerias que o Sincolon tem firmado com a Receita Federal, Receita Estadual, Junta Comercial do Paraná, CRCPR e também com outros órgãos e entidades estão sendo essencial para que a Jornada Paranaense de Contabilidade possa cada vez mais se aproximar da base territorial e levar reciclagem para todos os contabilistas", destaca o presidente do Sincolon, Paulino José de Oliveira. Na inscrição, a organização cobra apenas alimentos, agasalhos ou brinquedos, doados para entidades beneficentes. "É uma forma de colaborar com a cidade que nos recebeu", acrescenta Oliveira.

No primeiro semestre, a V Jornada foi a Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso e Santo Antônio da Platina com participação de mais de 200 profissionais e estudantes de ciências contábeis. Os temas são variados atendendo o interesse dos contabilistas no momento: "Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)", "Nota Fiscal Eletrônica", "Imposto de Renda Pessoa Física", "Rotinas Trabalhistas", "Nota Fiscal do Produtor", "Fiscalização e DHP-Decore-eletrônica", "Nova carteira profissional do contabilista" e "Substituição tributária do ICMS no Paraná". As palestras são ministradas por Mário Sonomura (auditor fiscal da Receita Federal); Newton D' Avila (delegado da Receita Estadual); Emerson Costa Lemes (professor e diretor de cultura do Sincolon), Carlos Roberto da Silva (professor), Ronaldo de Alcântara Velozo (Inspetor Fiscal Pleno do CRCPR), e Marco Aurélio Stroka (Contador e consultor tributário em Londrina). Em Jacarezinho e Porecatu, a V Jornada está marcada para os dias 13 de setembro e 07 de novembro, respectivamente.

Balanço Contábil de 2007

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

Exercício de 2007

RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
RECEITAS CORRENTES				
Receitas de Contribuições				
Anuidades				
Profissionais	5.434.317,00	5.973.769,91	539.452,91	
Organizações Contábeis	537.455,00	515.269,00		22.186,00
Escritórios Individuais	761.650,00	675.198,65		86.451,35
Subsoma	6.733.422,00	7.164.237,56	430.815,56	
Receitas Patrimoniais				
Receitas Imobiliarias	32.400,00	75.254,89	42.854,89	
Receitas de Valores Mobiliários	265.000,00	375.322,43	110.322,43	
Dividendos Recebidos	22,00	0,00		22,00
Subsoma	297.422,00	450.577,32	153.155,32	
Receitas de Serviços				
Emolumentos com Inscrições	150.100,00	118.043,58		32.056,42
Emolumentos com Exped.Carteiras	40.000,00	35.142,64		4.857,36
Emolumentos com Exped.Certidões	11.500,00	9.926,00		1.574,00
Exame de Sufic. e Qual. Técnica	2.500,00	7.252,00	4.752,00	
Subsoma	204.100,00	170.364,22		33.735,78
Outras Receitas Correntes				
Multas	270.000,00	272.574,81	2.574,81	
Atual. Monetária, Multas e Juros	262.050,00	406.540,69	144.490,69	
Indenizações e Restituições	4.000,00	7.548,73	3.548,73	
Dívida Ativa	350.750,00	245.534,30		105.215,70
Receitas Não Identificadas	100,00	14.431,04	14.331,04	
Outras Receitas Diversas	68.250,00	104.567,03	36.317,03	
Subsoma	955.150,00	1.051.196,60	96.046,60	
Soma das Receitas Correntes	**8.190.094,00**	**8.836.375,70**	**646.281,70**	
RECEITAS DE CAPITAL				
Alienação de Bens	295.007,00	80.931,05		214.075,95
Soma das Receitas de Capital	**295.007,00**	**80.931,05**		**214.075,95**
EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO				
Superavit Financeiro	1.579.100,00			1.579.100,00
Soma dos Créditos Adicionais	**1.579.100,00**			**1.579.100,00**
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**10.064.201,00**	**8.917.306,75**		**1.146.894,25**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O
CPF 434.210.409-15

Maurício Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168/O
CPF 561.726.999-20

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

Exercício de 2007

DESPESAS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
DESPESAS CORRENTES				
Despesas de Custeio				
Pessoal	3.842.046,00	3.713.469,86		128.576,14
Material de Consumo	346.000,00	236.778,18		109.221,82
Serviços de Terceiros e Encargos	3.079.450,00	2.415.101,21		664.348,79
Diversas Despesas de Custeio	5.100,00	2.312,01		2.787,99
Subsoma	7.272.596,00	6.367.661,26		904.934,74
Transferências Correntes				
Diversas Contribuições	1.758.000,00	1.710.321,15		47.678,85
Encargos sobre Empréstimos	134.980,00	128.538,16		6.441,84
Subsoma	1.892.980,00	1.838.859,31		54.120,69
Soma das Despesas Correntes	**9.165.576,00**	**8.206.520,57**		**959.055,43**
DESPESAS DE CAPITAL				
Investimentos				
Obras e Instalações	170.000,00	87.362,00		82.638,00
Equip. e Material Permanente	258.000,00	207.261,60		50.738,40
Subsoma	428.000,00	294.623,60		133.376,40
Transferências de Capital				
Amortizações de Empréstimos	470.625,00	470.000,00		625,00
Subsoma	470.625,00	470.000,00		625,00
Soma das Despesas de Capital	**898.625,00**	**764.623,60**		**134.001,40**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**10.064.201,00**	**8.971.144,17**		**1.093.056,83**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O
CPF 434.210.409-15

Maurício Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168/O
CPF 561.726.999-20

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

Exercício de 2007

TÍTULOS	EXERCÍCIO 2006	EXERCÍCIO 2007	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
ATIVO FINANCEIRO				
Disponível				
Bancos Conta Arrecadação	245,27	1.423,47	1.178,20	
Adiantamentos de Suprimentos	0,00	3.400,00	3.400,00	
Subsoma	245,27	4.823,47	4.578,20	
Disponível Vinc. c.c Bancária				
Bancos Aplic. Financ. Poupança	937.753,78	1.010.483,61	72.729,83	
Bancos Aplic. Financ. CDB	411.999,56	458.275,15	46.275,59	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.632.002,94	1.328.161,39		303.841,55
Cauções	11.550,38	12.442,15	891,77	
Subsoma	2.993.306,66	2.809.362,30		183.944,36
Realizável				
Diversos Responsáveis	13,24	0,00		13,24
Adiantamentos a Empregados	26.703,96	43.972,91	17.268,95	
Convênios	953,13	0,00		953,13
Entidades Públicas Devedoras	512,35	228,80		283,55
Venda de Imóvel Parcelada	67.775,77	125.244,68	57.468,91	
CFC - Partic. Despesas Cobrança	0,00	494,64	494,64	
Outros Créditos	85,52	13.051,38	12.965,86	
Subsoma	96.043,97	182.992,41	86.948,44	
Resultado Pendente				
Despesas a Regularizar				
Salario familia	62,96	0,00		62,96
Processos Judiciais	0,00	1.251.382,27	1.251.382,27	
Subsoma	62,96	1.251.382,27	1.251.319,31	
Soma do Ativo Financeiro	**3.089.658,86**	**4.248.560,45**	**1.158.901,59**	
ATIVO PERMANENTE				
Bens Patrimoniais				
Bens Móveis	2.554.593,01	2.762.854,49	208.261,48	
Bens Imóveis	10.567.109,10	10.289.795,28		277.313,82
Subsoma	13.121.702,11	13.052.649,77		69.052,34
Créditos				
Dívida Ativa	1.698.927,29	1.959.735,50	260.808,21	
Venda Parcelada de Imóvel	163.155,31	336.155,23	172.999,92	
Subsoma	1.862.082,60	2.295.890,73	433.808,13	
Valores				
Almoxarifado	69.939,86	77.731,86	7.792,00	
Ações de Telecomunicações	7.372,32	7.372,32		
Subsoma	77.312,18	85.104,18	7.792,00	
Soma do Ativo Permanente	**15.061.096,89**	**15.433.644,68**	**372.547,79**	
Soma do Ativo Real	**18.150.755,75**	**19.682.205,13**	**1.531.449,38**	
ATIVO COMPENSADO				
Valores em Poder de Terceiros	2.330,09	4.925,09	2.595,00	
Soma do Ativo Compensado	**2.330,09**	**4.925,09**	2.595,00	
TOTAL	**18.153.085,84**	**19.687.130,22**	**1.534.044,38**	

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

Exercício de 2007

TÍTULOS	EXERCÍCIO 2006	EXERCÍCIO 2007	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
PASSIVO FINANCEIRO				
Dívida Flutuante				
Restos a Pagar	116.084,78	72.915,42		43.169,36
Consignações	12.912,39	3.913,99		8.998,40
Credores da Entidade	53.910,98	12.442,15		41.468,83
Entidades Públicas Credoras	91.197,15	14.361,01		76.836,14
Subsoma	274.105,30	103.632,57		170.472,73
Resultado Pendente				
Processos Judiciais	0,00	1.251.382,27	1.251.382,27	
Subsoma	0,00	1.251.382,27	1.251.382,27	
Soma do Passivo Financeiro	**274.105,30**	**1.355.014,84**	**1.080.909,54**	
PASSIVO PERMANENTE				
Dívida Fundada				
Obrigações com o Conselho Federal	2.663.332,17	2.248.492,61		414.839,56
Subsoma	2.663.332,17	2.248.492,61		414.839,56
Soma do Passivo Permanente	**2.663.332,17**	**2.248.492,61**		414.839,56
Soma do Passivo Real	**2.937.437,47**	**3.603.507,45**	**666.069,98**	
SALDO PATRIMONIAL				
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	14.331.827,19	15.213.318,28	881.491,09	
Resultado Patrimonial do Exercício	881.491,09	865.379,40		16.111,69
Soma do Saldo Patrimonial	**15.213.318,28**	**16.078.697,68**	**865.379,40**	
PASSIVO COMPENSADO				
Contrap. Valor em Poder de Terceiros	2.330,09	4.925,09	2.595,00	
Soma do Passivo Compensado	**2.330,09**	**4.925,09**	2.595,00	
TOTAL	**18.153.085,84**	**19.687.130,22**	**1.534.044,38**	

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício de 2007

RECEITAS

TÍTULOS	R$	R$
ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	8.836.375,70	
Receitas de Capital	80.931,05	
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Realizavel	306.647,74	
Resultado Pendente	1.026,08	
Restos a Pagar	72.915,42	
Consignações	624.481,43	
Credores da Entidade	280.739,63	
Entidades Públicas Credoras	1.562.826,35	
Despesas de Pessoal a Pagar	5.112,73	
Processos Judiciais	1.251.382,27	
Soma		4.809.369,89
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Bancos c/Arrecadação	245,27	
Bancos Aplic. Financ. Poupança	937.753,78	
Bancos Aplic. Financ. CDB	411.999,56	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.632.002,94	
Cauções	11.550,38	
Soma		2.993.551,93
TOTAL		**16.720.228,57**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O
CPF 434.210.409-15

Maurício Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168/O
CPF 561.726.999-20

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício de 2007

DESPESAS

TÍTULOS	R$	R$
ORÇAMENTÁRIA		
Depesas Correntes	8.206.520,57	
Despesas de Capital	764.623,60	
Soma		8.971.144,17
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Realizável	393.596,18	
Resultado Pendente	1.252.345,39	
Restos a Pagar	116.084,78	
Consignações	633.479,83	
Credores da Entidade	322 208,46	
Entidades Públicas Credoras	1.639.662,49	
Despesas de Pessoal a Pagar	5.112,73	
Transferências Financeiras Ativas	572.408,77	
Soma		4.934.898,63
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Bancos c/Arrecadação	1.423,47	
Adiantamento de Suprimento	3.400,00	
Bancos Aplic. Financ. Poupança	1.010.483,61	
Bancos Aplic. Financ. CDB	458.275,15	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.328.161,39	
Cauções	12.442,15	
Soma		2.814.185,77
TOTAL		**16.720.228,57**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O
CPF 434.210.409-15

Maurício Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168/O
CPF 561.726.999-20

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Balanço Orçamentário

Exercício de 2007

Receitas

RECEITAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
RECEITAS CORRENTES	8.190.094,00	8.836.375,70	646.281,70	
Receitas de Contribuições	6.733.422,00	7.164.237,56	430.815,56	
Receitas Patrimoniais	297.422,00	450.577,32	153.155,32	
Receitas de Serviços	204.100,00	170.364,22		33.735,78
Outras Receitas Correntes	955.150,00	1.051.196,60	96.046,60	
RECEITAS DE CAPITAL	295.007,00	80.931,05		214.075,95
Operações de Créditos	0,00	0,00		
Alienações de Bens	295.007,00	80.931,05		214.075,95
EQUILIB. ORÇAMENTÁRIO	1.579.100,00	0,00		1.579.100,00
Superávit Financeiro	1.579.100,00	0,00		1.579.100,00
Soma das Receitas	10.064.201,00	8.917.306,75		1.146.894,25
Déficit Orçamentário		53.837,42		
Total		8.971.144,17		

Despesas

DESPESAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
DESPESAS CORRENTES	9.165.576,00	8.206.520,57		959.055,43
Despesas de Custeio	7.272.596,00	6.367.661,26		904.934,74
Tranferências Correntes	1.892.980,00	1.838.859,31		54.120,69
DESPESAS DE CAPITAL	898.625,00	764.623,60		134.001,40
Investimentos	428.000,00	294.623,60		133.376,40
Transferências de Capital	470.625,00	470.000,00		625,00
Soma das Despesas	10.064.201,00	8.971.144,17		1.093.056,83
Superávit Orçamentário		-		
Total		8.971.144,17		

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2007

VARIAÇÕES ATIVAS

TÍTULOS	R$	R$	R$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Receitas Orçamentárias			
Receitas Correntes			
Receitas de Contribuições	7.164.237,56		
Receitas Patrimoniais	450.577,32		
Receitas de Serviços	170.364,22		
Outras Receitas Correntes	1.051.196,60		
Soma		8.836.375,70	
Receitas de Capital			
Alienações de Bens	80.931,05		
Soma		80.931,05	
Mutações Patrimoniais			
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Aquisição de Bens Móveis	207.261,60		
Constr. e Aquis. de Bens Imóveis	87.362,00		
Resgate de Empréstimos Tomados	470.000,00		
Almoxarifado	72.134,24		
Outros Valores	259.499,88		
Soma		1.096.257,72	
SUB-TOTAL		10.013.564,47	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Inscrição da Divida Ativa	442.585,65		
Cancelamento de Obrigações	19.200,12		
SUB-TOTAL		461.785,77	
TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS			10.475.350,24
TOTAL GERAL			**10.475.350,24**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2007

VARIAÇÕES PASSIVAS

TÍTULOS	R$	R$	R$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Despesas Orçamentárias			
Despesas Correntes			
Despesas de Custeio	6.367.661,26		
Transferências Correntes	1.838.859,31		
Soma		8.206.520,57	
Despesas de Capital			
Investimentos	294.623,60		
Transferências de Capital	470.000,00		
Soma		764.623,60	
Mutações Patrimoniais			
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Cobrança da Dívida Ativa	95.855,03		
Alienação de Bens Imóveis	344.475,82		
Almoxarifado	64.342,24		
Outros Valores	29.031,05		
Soma		533.704,14	
SUB TOTAL		9.504.848,31	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Cancelamento da Dívida Ativa	85.922,41		
Desincorporação de Bens Imóveis	19.200,12		
SUB TOTAL		105.122,53	
TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS			9.609.970,84
RESULTADO PATRIMONIAL			
Superávit			865.379,40
TOTAL GERAL			**10.475.350,24**

Curitiba, 31 de dezembro de 2007

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O

Maurício Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168/O

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PARECER DE AUDITORIA N° 03/08

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO** PARANÁ, levantado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimento de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco;* exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria N° 03/08, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspcctos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCPR em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria N° 03/08 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de PARECER PELA **REGULARIDADE DA GESTÃO,** para o exercício de 2007.

Curitiba — PR, 28 de março de 2008.

Alexandre Freire de Castro Graça
Contador CRC DF 011494/O-6-S-PR

Vera Lucia dos Santos
Contadora CRC DF 008855/O-0-S-PR

NOTAS EXPLICATIVAS

1- FINALIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, criado pelo Decreto-Lei 9295/46 e legislação complementar, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Federal da Administração Indireta, que tem como finalidade registrar os profissionais habilitados e escritórios contábeis e fiscalizar o exercício profissional dos técnicos em contabilidade e contadores, proporcionando a sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como conseqüência, valorizar os bons contabilistas.

2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os Conselhos Regionais de Contabilidade são fiscalizados pelo Conselho Federal de Contabilidade e Tribunal de Contas da União, e suas demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de conformidade com a Lei n. 4320/64,

Normas Internas do Sistema Contábil Brasileiro, RES.CFC 737/02, 960/03 e alterações, 967/03 e ainda Instruções Normativas ns° 47/04, 85/07 e 88/07 do Tribunal de Conta da União.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Proposta Orçamentária para o exercício de 2007.

– Res. CRCPR 622/06 e 623/06 aprovados pelo CFC através da Deliberação 536/06 sendo publicada no DOE em 16.01.07 – edição 7390 .

3.1 - RECEITAS

As receitas dos Conselhos Regionais de Contabilidade constituem tributos para fiscais.

As receitas estão representadas por arrecadação de anuidades de pessoas físicas e jurídicas (Receitas de Contribuições).

Os rendimentos de aplicações financeiras com poupanças, receitas imobiliárias e em fundos de aplicações em curto prazo (Receitas Patrimoniais);

Recebimentos de emolumentos com inscrições; expedições de carteiras, certidões e receitas de exame qualificação técnica (Receitas de Serviços):

Receitas com recebimentos de multas de infrações, eleições, atualizações monetárias, divida ativa e restituições (Outras receitas Correntes):

E finalmente as receitas representadas por empréstimos do CFC e venda do 4º andar do Edifício Centro do Contabilista (Receitas de Capital.)

3.2- DESPESAS

As despesas estão demonstradas por pessoal, administrativas e serviços de terceiros necessários a manutenção do Órgão (Despesas de Custeio);

Por determinação legal este CRCPR repassa mensalmente 1/5 de sua arrecadação de anuidades ao Conselho Federal de Contabilidade e 1% da arrecadação de anuidade é repassada ao FIDES- Fundo de Investimentos de Desenvolvimento Social administrado pelo CFC e ainda os valores relativos a encargos sobre empréstimos junto ao CFC (Diversas Contribuições)

Os valores com aquisições com Obras, instalações, mobiliário maquinas, estão contemplados nas Despesas de Capital.

Este CRCPR possui Empréstimo de Mutuo junto ao Conselho Federal de Contabilidade efetuado para conclusão de sua nova sede (Transferências de Capital).

3.3- APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados ate 31.12.07.

A conta Caução – refere-se a valor depositado em poupança definido em contrato administrativo quando da construção da nova sede.

3.4- REALIZÁVEL

Valores representados por adiantamento a empregados – férias, vale refeição, transportes e adiantamento a Conselheiros para 2008.

Venda Parcelada do Imóvel da Antiga Sede do CRCPR, localizada a Rua Lourenço Pinto n 196, andares 3º e 4º com garagens, conforme concorrência pública.

3.5- RESULTADO PENDENTE

Este CRCPR, possui 03 (três) processos judiciais trabalhistas tramitando na justiça do trabalho cujo valor estimado das ações monta em R$. 1.251.382,27 (Hum milhão duzentos e cinqüenta mil, trezentos e oitenta e dois reais e vinte e sete centavos).

3.6 – BENS PATRIMONIAIS

Os bens móveis e imóveis do CRCPR, escritórios regionais, estão demonstrados ao custo de aquisição.

Para refletir o valor patrimonial dos bens móveis foi criada Comissão através da portaria CRCPR n. 14/06, com a tarefa de avaliar o atual acervo patrimonial visando os interesses do erário publico, orientando a administração recomendando a baixa de bens antieconomicos ou inservíveis, doação, comodato ou ainda, venda através de leilão se for o caso e encontra-se em fase conclusiva e estão segurados contra roubo e incêndio.

3.7 – CRÉDITOS

A inscrição de valores da Divida Ativa é constituída de anuidades de anos anteriores (dos anos 1989 a 1994, 1997 a 2003), multas de infrações (dos anos 1989 a 1997 e 2000 a 2007) e ainda as multas de eleições dos anos 1989 a 1993, 1997 a 2003) valores estes ajuizados e os respectivos processos estão em andamento na justiça.

Venda parcelada do imóvel da antiga sede do CRCPR, localizada a rua Lourenço Pinto n.196, andares 3º e 4º com garagens, conforme concorrência pública a parcelas de longo prazo.

3.8 – VALORES

Valores relativos ao almoxarifado material de expediente e gêneros de alimentação, estão avaliados pelo preço médio de aquisição.

3.9- COMODATOS

Bens de propriedade do CRCPR que estão em poder de terceiros através de contratos de comodato e estão sendo analisados pela comissão de avaliação patrimonial.

3.10-DÍVIDA FLUTUANTE

Valores representados por compromissos já empenhados em 2007 e serem pagos em 2008 de materiais ou serviços, impostos federais, municipais e contribuições.

3.11 –DÍVIDA FUNDADA

Corresponde a empréstimo tomado junto ao Conselho Federal de Contabilidade através de Contrato de Mútuo a ser pago em quatro anos.

SCI
O Contador do Paraná conta com a SCI!
Linha 2009
Escrita Fiscal Suprema
Inventário
Contabilidade Sucessor
Patrimônio Ativa
Lalur Pronto
Adm.de Condomínios Syndikos
Folha de Pagamento Practice
Ponto Eletrônico Pontual
ERP Contábil Controller
Faturamento, Contas a Receber e Pagar,
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,
Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria
www.tecnologiascontabeis.com.br
0800 47 0808
Atendimento Local
Dois escritórios em Curitiba.
Escritórios: Curitiba - Londrina - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Florianópolis - Lages - Mafra
São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Ijuí - Caxias do Sul - Cuiabá- Campo Grande - Belém - Boa Vista

Espaço da Jucepar

Paranavaí sedia encontro de uniformização de procedimentos da Junta Comercial

Por Valdemar Cequinel

Tendo como local a cidade de Paranavaí, na data de 14 e 15/08 de 2008, reuniram-se novamente os vogais e relatores da Junta Comercial do Paraná para mais uma rodada de discussões, objetivando a uniformização de procedimentos na análise dos processos daquela autarquia.

Com a presença de representantes da grande maioria dos escritórios do Paraná (95 % se fizeram presentes), dos vogais, do Presidente da Jucepar Julio Maito Filho e contando com o apoio do Sindicato dos Contabilistas de Paranavaí na pessoa de Valdir Cipriano de Oliveira, do Macrodelegado do CRC Pedro Baraldi, do relator da Jucepar-Paranavaí Gilmar dos Santos e do Prefeito Municipal Mauricio Ymakawa, o evento superou as expectativas em organização e resultados.

Valdemar Cequinel, ao microfone, Vogal Titular - Representante da Classe dos Administradores, mediando os trabalhos no IV Encontro de Vogais/Relatores da JUCEPAR em Paranavai-PR dias 14 e 15 de agosto de 2008

Dentre os diversos assuntos debatidos, foram aprovados por unanimidade os seguintes pontos:

1-) Todos os registros de arquivamento, sejam para constituição, alteração ou outro procedimento, devem ser assinados pelo titular, ou procurador.

2-) Para arquivamento dos contratos uma das vias deve ser obrigatoriamente em branco para possibilitar uma melhor digitalização. As demais vias podem ser em papel recliclado.

3-) Aumento de capital com a reavaliação do ativo imobilizado em grandes empresas não é mais permitido, conforme Lei 11.638/2007.

4-) Contratos que contem nome e propaganda do escritório que elaborou o documento não deve ser aceito. É permitida somente a menção do profissional responsável no rodapé da página.

5-) Preâmbulo das consolidações. Permanece a exigência da qualificação dos sócios e preâmbulo quando das consolidações dos contratos.

6-) Redução de capital. Na redução do capital deve-se exigir as CNDs (estadual, federal, INSS e FGTS) e a publicação da ata no DOE e Jornal de grande circulação. A publicação será dispensada quando houver perdas ou danos irreparáveis ou, ainda, quando o sócio se retira da sociedade com seu quinhão de capital.

7-) Pode ser arquivada constituição ou alteração de empresa quando a constituição societária for uma firma individual (pessoa jurídica) e o respectivo cônjuge (pessoa física)

9-) Empresas unipessoais – prazo de 180 dias. Decorrido este prazo as empresas que se encontrem com um só sócio sofrerão bloqueio administrativo.

10-) Procurações só podem ser outorgadas se prevista esta competência no contrato.

Estas decisões vêm somar-se às deliberações dos três encontros anteriores, as quais serão na seqüência compiladas e oficializadas pela direção da Jucepar.

Outros assuntos foram tratados mas ainda estão sendo objeto de estudos mais apurados pela procuradoria da Jucepar.

Ocorreu também significativa troca de experiências entre os escritórios da capital e do interior, no tocante a assuntos peculiares de cada região, de muita importância para o conhecimento geral.

Os encontros têm se mostrado extremamente úteis para a uniformização dos procedimentos e das decisões, o que no final vem trazer benefício à comunidade, em especial aos usuários contabilistas.